

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Nibiru: tudo sobre o boato da internet e o fim do mundo que nunca chega**

01 Se existem duas coisas que a raça humana aprecia são teorias da conspiração e o apocalipse. A ideia de um planeta em  
02 rota de colisão com a Terra, cujos dados estão sendo escondidos pela NASA, é, portanto, uma grande vitória da humanidade.

03 É o caso da teoria de Nibiru, um planeta que já teria aparecido em textos sumérios, o povo que habitava a antiga  
04 Mesopotâmia — onde hoje fica o Iraque. O corpo celeste estaria localizado além da órbita de Plutão e se aproximaria do Sol a  
05 cada 3600 anos. Teoricamente, o planeta estaria prestes a colidir com a Terra e causaria uma catástrofe épica que destruiria  
06 toda a civilização.

07 O que os teóricos da conspiração esqueceram é que a ideia não tem embasamento científico nenhum. "Nibiru e  
08 outras histórias de planetas inconstantes são boatos de internet. Não existe base teórica para essas afirmações", enfatizou a  
09 NASA, em anúncio.

10 Os perigos de Nibiru, Planeta X, Hércóubus e outros corpos errantes ressurgem de tempos em tempos para assustar  
11 internautas incautos. Foi assim com o fim do mundo em 2012, que até onde se sabe não se realizou — a menos que sejamos  
12 todos Bruce Willis em *O Sexto Sentido*.

(In <http://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2017/09/nibiru-tudo-sobre-o-boato-da-internet-e-o-fim-do-mundo-que-nunca-chega.html>. Acesso em 22/09/17).

**01.** Considerando a hipótese de o verbo “existir” ser substituído pelo “haver” neste trecho **“Se existem duas coisas”** (l. 01), qual é a alternativa correta?

- (A) Como o sujeito está no plural (“**duas coisas**”), o verbo “haver” deveria concordar com esse sujeito.
- (B) O verbo “haver” deveria ser flexionado na terceira pessoa do singular, porque é um verbo impessoal.
- (C) O termo “**duas coisas**”, por ser o objeto direto do verbo “existir”, deve levar o verbo “haver” para a terceira pessoa do singular.
- (D) Em razão de o verbo “existir” ser pessoal, assim como o verbo “haver”, este verbo também deve ser flexionado na terceira pessoa do plural.

**02.** No fragmento textual **“Teoricamente, o planeta estaria prestes a colidir com a Terra”** (l. 05), a vírgula foi empregada:

- (A) incorretamente, pois o adjunto adverbial jamais poderia ter sido posto no início da frase com a vírgula.
- (B) incorretamente, porquanto tal pontuação isolou um termo da oração que complementa o sujeito simples.
- (C) corretamente, uma vez que, se não fosse utilizada essa vírgula, o sentido do texto seria drasticamente alterado.
- (D) corretamente, porque o adjunto adverbial, que, pela ordem direta, fica no final da frase, foi colocado no seu início.

**03.** De acordo com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 1990 (Decreto n. 6583, de 29/09/2008), as palavras **“Terra”** (l. 02) e **“Sol”** (l. 04) são grafadas com a letra inicial maiúscula, porque se trata de:

- (A) “pontos cardeais ou equivalentes, quando empregados absolutamente”.
- (B) “nomes de seres antropomorfizados ou mitológicos”.
- (C) “antropônimos/antropônimos, reais ou fictícios”.
- (D) “topônimos/topônimos, reais ou fictícios”.

**04.** Neste trecho **“cujos dados estão sendo escondidos pela NASA”** (l. 02), o verbo “esconder” está na voz passiva analítica. Colocando-se, corretamente, esse verbo na voz ativa, mantendo-se o mesmo sentido, tem-se a seguinte oração:

- (A) *cujos dados a NASA está escondendo.*
- (B) *cujos dados a NASA esteve escondendo.*
- (C) *cujos dados a NASA estava escondendo.*
- (D) *cujos dados a NASA estaria escondendo.*

**05.** A preposição constante do fragmento **“para assustar internautas incautos”** (l. 10 e 11) estabelece a ideia de:

- (A) conformidade.
- (B) finalidade.
- (C) duração.
- (D) valor.

**06.** O termo **“a antiga Mesopotâmia”** (l. 03 e 04) exerce a função sintática de:

- (A) objeto direto.
- (B) objeto indireto.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) complemento nominal.

**07.** O adjetivo **“incautos”** (l. 11), de acordo com o contexto em que se insere, apresenta, conforme Houaiss (2009), este significado:

- (A) “que é dado a tomar precauções; que se previne”.
- (B) “que ou o que se zanga ou se melindra com facilidade”.
- (C) “que ou o que é destituído de malícia; crédulo, ingênuo”.
- (D) “que mantém atitude prudente e reservada, por vezes distante”.

**08.** Com relação ao teor do texto acerca do planeta Nibiru, é correto afirmar que:

- (A) órgãos especializados no assunto, como a NASA, comprovaram a possível colisão.
- (B) há estudos acadêmicos e documentações científicas da existência desse planeta.
- (C) esse astro, assim como outros, é objeto de especulações há milhares de anos.
- (D) tal planeta foi descoberto no século passado pela agência americana NASA.

**09.** Levando-se em conta a fonte do texto em análise e os elementos que compõem esse tipo de gênero textual, é correto afirmar que esse texto é **predominantemente**:

- (A) informativo.
- (B) descritivo.
- (C) narrativo.
- (D) preditivo.

10. Quanto ao conteúdo do primeiro parágrafo, observa-se um recurso retórico bem flagrante quando se menciona a “**grande vitória da humanidade**” (l. 02). Que recurso retórico é esse?

- (A) O paradoxo (“redundância de termos no âmbito das palavras, mas de emprego legítimo em certos casos, pois confere maior vigor ao que está sendo expresso”).
- (B) A prosopopeia (“figura pela qual o orador ou escritor empresta sentimentos humanos e palavras a seres inanimados, a animais, a mortos ou a ausentes”).
- (C) O eufemismo (“palavra, locução ou acepção mais agradável, de que se lança mão para suavizar ou minimizar o peso conotador de outra palavra, locução ou acepção menos agradável, mais grosseira ou mesmo tabuística”).
- (D) A ironia (“figura por meio da qual se diz o contrário do que se quer dar a entender; uso de palavra ou frase de sentido diverso ou oposto ao que deveria ser empr., para definir ou denominar algo”).

### DIDÁTICA

11. As teorias não críticas da educação, teorizadas por Dermeval Saviani, são o suporte ideológico, teórico e prático da Didática Tradicional. Sobre essa didática, é verdadeiro afirmar.

- (A) A Didática Tradicional, sendo a arte de ensinar tudo a todos, tem sua origem na compreensão de que a educação, por ser direito de todos, não deve ser dever do Estado. Sua origem tem correspondência com a revolução burguesa.
- (B) A Didática Tradicional, centrada no professor, reforça a instrução e o intelecto, transmitindo os conhecimentos em gradações lógicas. Assim, os conceitos universais não podem mais ser tomados como conteúdos escolares.
- (C) O pensamento de Comênio trouxe uma visão intelectualista da pedagogia, constituindo uma didática instrumental, definida como o conjunto de princípios que primam por ensinar ao professor como proceder em sala de aula.
- (D) Suchodolski diz que a didática comeniana é uma abordagem existencialista, pois atribui à educação a função de realizar o que o homem deve ser. O professor, sendo diretivo, limita-se aos conteúdos de ordem prática.

12. As teorias críticas entendem que a escola reflete os conflitos sociais. Delas, surge uma didática crítica, dita multirreferencial por Vera Candau, sendo aquela que se fundamenta na integração dos componentes curriculares. São princípios pedagógicos de uma didática crítica:

- (A) simultaneidade, heterogeneidade, criticidade, individualismo, historicidade, criatividade.
- (B) heterogeneidade, criticidade, atividade, protagonismo, colaboração, historicidade.
- (C) simultaneidade, passividade, criatividade, historicidade, heterogeneidade, criticidade.
- (D) heterogeneidade, criticidade, passividade, individualismo, colaboração, criatividade.

13. Em relação à Didática originária das teorias críticas do ensino e suas implicações na formação de professores, marque o que for verdadeiro.

- (A) A reflexividade é um exercício de voltar-se a si mesmo que leva à reelaboração da prática pedagógica, constituindo-se exercício de autoanálise das ações docentes, pelos docentes.

- (B) Na didática comunicativa, dialógica, o ato de ensinar passa a ser um fenômeno simples, com maior exigência de saberes da prática, diferenciados na formação dos professores.
- (C) A subjetividade não é elemento estruturador de saberes docentes, pois ela inviabiliza a elaboração sobre o cotidiano escolar e desconstrói saberes da gestão do ensino.
- (D) Uma didática crítica permite ao professor ignorar o saber assistemático dos alunos e problematizar os conteúdos científicos, possibilitando-lhes a sua transformação.

14. As teorias psicogenéticas contemplam os avanços da psicologia infantil e compreendem a origem do comportamento humano numa perspectiva interacionista. Sobre as ideias de Piaget, Vygotsky e Wallon sobre o desenvolvimento da criança, é certo dizer que:

- (A) Henry Wallon, por entender que o desenvolvimento é processo assistemático e descontínuo, oscilante entre a afetividade e a inteligência, propõe oito estágios, com predominância afetiva e cognitiva, alternadamente.
- (B) para Vygotsky, a linha social e cultural de desenvolvimento relaciona-se diretamente com os processos de socialização e aculturação, dos quais a escolarização, pela intencionalidade, cumpre papel decisivo.
- (C) Piaget compreende que os sujeitos *a priori* não são capazes de conhecer a realidade atuando sobre ela e, por isso, desenvolvem intercâmbios, com o meio, proporcionados pelos esquemas de ação, no processo de assimilação.
- (D) Vygotsky e Piaget, tendo por base o paradigma epistemológico do materialismo histórico, empreenderam projetos científicos para identificação dos mecanismos cerebrais, filiando-se aos estudos da biologia e da filosofia.

15. A avaliação dos processos de aprendizagem, integrante do planejamento do ensino, diz do ajustamento necessário à sua elaboração e proposição. Sobre esse elemento balizador do ensino, é válido dizer que, tomando-se por base as teorias progressistas em educação,

- (A) a função classificatória debelou, da prática avaliativa docente, o elemento frenador do processo de diagnosticar a aprendizagem estudantil, possibilitando avançar no desenvolvimento da ação do crescimento da autonomia.
- (B) a avaliação, por sua constituição, desemboca num posicionamento de indiferença, o que significa uma tomada de decisão em relação à aprendizagem estudantil que estará baseada em indicadores específicos do conhecimento.
- (C) o julgamento que é feito no ato de avaliar, apesar de qualitativo, não será inteiramente subjetivo e deve emergir dos indicadores da realidade que delimitam a qualidade efetivamente esperada do objeto de aprendizagem.
- (D) atribuir juízo de valor na avaliação não significa uma afirmação qualitativa sobre um dado objeto, pois a impossibilidade de estabelecer critérios idealistas sobre o ensino, somente cria protótipos sobre o processo.

16. A Teoria Histórico-Cultural da Atividade foi fundada por Lev Vygotsky e desenvolvida por seus colaboradores. Ela tem um grande desenvolvimento teórico na atualidade. Sobre ela, é verdadeiro afirmar.

- (A) A Teoria da Atividade possibilita compreender a influência dos contextos sociais, culturais e institucionais nas aprendizagens e o papel dos indivíduos na modificação desses contextos.
- (B) Compreende que a atividade humana gera processos determinantes nas relações do ser humano com o meio físico e tal potencialização faz com que cada atividade independa das práticas sociais anteriores.
- (C) Toma o indivíduo como propulsor das relações e afirma que os contextos socioculturais não atuam na formação do pensamento conceitual, sendo desnecessário o investimento nos processos auxiliares e na formação dos pares.
- (D) Vygotsky, em oposição à lei genética do desenvolvimento cultural, afirma que as funções no desenvolvimento das crianças não podem aparecer no nível social, sendo pertinentes aos níveis individuais, como atividade intrapsicológica.

17. A atividade docente exige diferentes saberes. Em confirmação à teoria de Maurice Tardif, é correto afirmar.

- (A) **Saberes da formação disciplinar:** saberes de que dispõe a nossa sociedade, tais como se encontram hoje integrados nas universidades, sob forma de disciplina e são transmitidos nos cursos e departamentos universitários.
- (B) **Saber disciplinar:** é aquele que diz respeito a um conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores e incluem os conhecimentos que se transformam em saberes destinados à formação científica que incorporados à prática docente.
- (C) **Saberes da formação profissional:** são aqueles que estão vinculados ao seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados. A jurisprudência particular que todo professor possui não serve para reconhecimento profissional, pois não é validado nem compartilhado.
- (D) **Saber curricular:** esses saberes correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita. Apresentam-se concretamente sob a forma de programas escolares que os professores devem aprender a aplicar.

18. É válido afirmar, segundo Cipriano Luckesi, que a Ludicidade:

- (A) é um estado externo, que advém das mais complexas atividades e experiências humanas e provém do entretenimento e das brincadeiras. Desse modo, a experiência lúdica não pode ser percebida e expressa pelo sujeito que a vivencia.
- (B) é um estado interno ao sujeito, ainda que as atividades, denominadas como lúdicas, sejam externas, observáveis e possam ser descritas por observadores, tais como os psicólogos, os didatas, os historiadores, os sociólogos, dentre outros.

- (C) está diretamente vinculada ao desenvolvimento emocional dos sujeitos e, por isso, deve excluir qualquer cognição sobre as experiências, levando-nos a entender o quanto é necessária a separação da razão da emoção no contexto do ensino.
- (D) diz respeito ao domínio do professor sobre o processo de ensino, de modo que ele possa ofertar aos seus estudantes uma matriz afetiva de seus rendimentos, valorizando o bom planejamento e a clareza sobre o que deve ser ofertado.

19. Assinale a opção que contém a descrição dos métodos de ensino da Pedagogia Crítico-Social dos conteúdos.

- (A) Consistem nos procedimentos e técnicas necessários ao controle que assegura a transmissão e a recepção das informações, devendo estar alinhado ao estabelecimento de comportamentos terminais, através dos objetivos instrucionais.
- (B) Valorizam-se as tentativas experimentais, a descoberta, a solução dos problemas, acentuando-se a importância dos trabalhos em grupo, como condição básica de desenvolvimento mental. Deve-se colocar o aluno diante de situações problematizadoras.
- (C) Baseiam-se na exposição e demonstração dos conhecimentos, dando ênfase na assimilação dos conteúdos científicos. Parte-se da apresentação e vai-se à aplicação, de modo que a formação dos hábitos e conceitos seja uma aquisição dos estudantes.
- (D) Não partem de um saber artificial, depositado a partir de fora, nem do saber espontâneo, mas de uma relação direta com a experiência do aluno, confrontada com o saber trazido de fora. Vai-se da ação à compreensão e da compreensão à ação, até a síntese.

20. O jogo, o brinquedo e as brincadeiras fazem parte do universo infantil. Por meio deles é possível à criança conhecer e interagir com o mundo ao seu redor, desenvolvendo-se. Em concordância com as teorias do brinquedo, desenvolvidas por Tizuko Kishimoto, podemos afirmar.

- (A) Os jogos têm função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos e ajudam a perpetuar a cultura infantil e o desenvolvimento das formas de convivência social.
- (B) Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura. No plano da imaginação o brincar perde destaque no desenvolvimento infantil, por mobilizar diferentes significados.
- (C) Os brinquedos, por terem uma história recente, distinguem-se dos jogos e não estão vinculados ao universo infantil, em contraposição aos adultos, sendo um importante transmissor de crenças e valores.
- (D) O brinquedo nunca poderá ser entendido como objeto ou mero suporte de brincadeira, pois devemos concebê-lo como manifestação da criança em relação ao universo adultocêntrico, em oposição ao trabalho.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**21.** Ao revisar as funções históricas que caracterizaram a Educação Infantil no Brasil, percebemos que as mudanças foram sempre mais voltadas para a pré-escola e não para a creche (BRASIL, PROINFANTIL, 2006).

Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que **NÃO CONSTITUI UMA DAS** funções históricas da Educação Infantil.

- (A) Guardar as crianças.
- (B) Compensar carências.
- (C) Vacinar as crianças.
- (D) Cuidar/educar crianças.

**22.** Assinale a alternativa correta sobre o CUIDAR na Educação Infantil.

- (A) É parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica.
- (B) Constituiu historicamente a educação infantil, mas atualmente perdeu sua função para as atividades pedagógicas e curriculares.
- (C) É função indissociável da educação, a ser realizada pelas auxiliares de sala, sendo o pedagógico a cargo dos professores.
- (D) Não se confunde com a perspectiva do educar, embora ainda seja função da educação infantil para a comodidade das famílias.

**23.** Assinale a principal função social da escola de educação básica.

- (A) Preparar as classes trabalhadoras e abastadas para assumirem seus papéis de acordo com o sistema meritocrático.
- (B) Universalização do acesso aos bens culturais da humanidade, assim como possibilidade de acesso ao capital.
- (C) Instrumentalização mínima necessária para a entrada no mercado de trabalho e acesso aos bens de consumo.
- (D) Disseminação do conhecimento socialmente produzido e acumulado e para a democratização da sociedade.

**24.** “O aporte teórico de Piaget, Vygotsky e Wallon tem colaborado na compreensão de que a condição humana não é inata, tampouco fruto das experiências sociais, mas o resultado da interação de fatores endógenos e exógenos” (PMF, 2016).

Nesse sentido, a condição de humano é assumida mediante:

- (A) a pressão das normas sobre os indivíduos.
- (B) um processo contínuo, complexo e integrado.
- (C) a maturação do organismo até a idade adulta.
- (D) a tomada de consciência sobre as diferenças.

**25.** Na teoria elaborada por Piaget (1986), o desenvolvimento cognitivo consiste em:

- (A) acúmulo de associações devidas a experiências bem-sucedidas da criança no meio.
- (B) aquisições de estágios mentais devido ao desenvolvimento biológico da criança.
- (C) processo coerente de sucessivas mudanças qualitativas das estruturas cognitivas.
- (D) quantidade de respostas corretas de um indivíduo em relação aos outros de sua idade.

**26.** “Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada”.

Assim, são componentes obrigatórios, conforme o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB):

- (A) Língua Portuguesa e Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte e a Educação Física.
- (B) Língua Portuguesa e Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, sendo facultativos os ensinamentos da Arte, da Educação Física e do Ensino Religioso.
- (C) Língua Portuguesa e Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, a Arte, a Educação Física, ficando a cargo da escola a opção pelo Ensino Religioso ou Filosófico.
- (D) Língua Portuguesa e Matemática, sendo facultativa a inclusão de disciplinas que contemplem o conhecimento do mundo físico e natural, da realidade social e política, bem como o ensino da Arte e a Educação Física.

**27.** Ao se afirmar que “O currículo não se esgota, contudo, nos componentes curriculares e nas áreas de conhecimento” (Brasil, 2013, p. 116), espera-se que a escola contemple:

- (A) um currículo oculto que reproduz as diferenças e preconceitos sociais por meio de práticas escolares segregadoras.
- (B) valores, atitudes, sensibilidades e orientações por meio de rotinas, normas de convívio social e as vivências proporcionadas.
- (C) as normas vigentes na sociedade, reproduzindo práticas, crenças e valores sociais que dignificam e constroem a família brasileira.
- (D) o mundo do trabalho por meio de projetos e atividades que proporcionem a vivência do corporativismo para as crianças e adolescentes.

**28.** Leia o trecho:

“No ato de brincar, os sinais, os gestos, os objetos e os espaços valem e significam outra coisa daquilo que aparentam ser. Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem, sabendo que estão brincando” (RCNEI, Brasil, 1998).

Quanto ao brincar, cabe ao professor:

- (A) organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada, propiciando às crianças a escolha de temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção.
- (B) escolher e trazer os jogos de construção, os que possuem regras, jogos de tabuleiro, jogos tradicionais, didáticos, corporais etc., para introduzir os conhecimentos curriculares obrigatórios sem que as crianças percebam.
- (C) observar e constituir uma visão dos meios sociais e da família as quais as crianças estão inseridas, registrando pelas suas brincadeiras de “faz de conta”, as mazelas de sua realidade trazidas para a sala de aula.
- (D) utilizar os jogos, especialmente aqueles que possuem regras, como atividades didáticas, minimizando as situações em que as crianças estão brincando livremente, pois há objetivos didáticos em questão.

**29.** Segundo os princípios de gestão democrática como garantia do direito à educação, o Projeto Político-Pedagógico da escola e o seu regimento escolar devem ser elaborados:

- (A) de acordo com os modelos fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação e suas diretrizes ao núcleo gestor de cada escola.
- (B) pelos gestores, coordenadores e especialistas em educação; devendo passar pela validação dos professores e alunos da escola.
- (C) por meio de processos participativos, assegurada a ampla participação dos profissionais da escola, da família, dos alunos e da comunidade local.
- (D) com base nos anseios dos alunos, no nível educacional dos profissionais e nos recursos provindos da parceria arrecadada pelo governo e comunidade.

**30.** Segundo as Diretrizes da Educação Básica (BRASIL, 2013), “A exigência legal de definição de padrões mínimos de qualidade da educação traduz a necessidade de reconhecer que a sua avaliação associa-se à ação planejada, coletivamente, pelos sujeitos da escola”.

Desta forma, o planejamento das ações coletivas exercidas pela escola supõe que os sujeitos tenham clareza quanto:

- (A) aos índices de desenvolvimento do ensino brasileiro; da região, estado e município; para que se possa elaborar metas de acompanhamento do desempenho da escola e estabelecer ações programadas de melhoria do ensino e ranking da escola.
- (B) à execução dos gastos do município em projetos de modernização urbana a despeito do investimento no custo efetivo por aluno, garantido por lei e fiscalizado pela população no portal da transparência.
- (C) aos programas e currículos mínimos exigidos pelo sistema municipal em decorrência de sua submissão às diretrizes nacionais e aos órgãos internacionais de financiamento da educação e do desenvolvimento humano em nosso país.
- (D) aos princípios e às finalidades da educação; à relevância de um Projeto Político-Pedagógico; à riqueza da valorização das diferenças manifestadas pelos sujeitos do processo educativo; aos padrões mínimos de qualidade.

**31.** Os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação:

- (A) nas salas especiais com o atendimento de um profissional especializado em educação ou saúde.
- (B) nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- (C) nos centros de atendimento educacional especializado e, se possível, nas classes comuns.
- (D) nas escolas especiais, de acordo com a deficiência, e encaminhar para atendimento multidisciplinar.

**32.** Consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que:

- (A) facilitam a aproximação, o tratamento ou a aquisição de conhecimentos pelas pessoas portadoras de deficiência ou altas habilidades mediante utilização de equipamentos tecnológicos que favoreçam a aprendizagem e o rendimento escolar.
- (B) asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes.
- (C) possibilitam o acesso aos prédios escolares por pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, realizando o rompimento das barreiras arquitetônicas como escadas, batentes, andares altos, portas estreitas, banheiros inadequados, dentre outros.
- (D) promovem a extinção imediata, ou provisoriamente, dos obstáculos físicos que impedem o acesso à educação de qualquer criança; tais ações vão desde a construção de uma ponte ao financiamento do transporte escolar para aquelas que moram mais distante da escola.

**33.** Segundo D’Ambrósio (1993) existem atualmente várias tendências para o ensino da Matemática. Assinale a alternativa que explicita o conceito de Etnomatemática.

- (A) Um corpo de artes, técnicas, para explicar e entender, em ambientes com diferentes culturas, as competências e habilidades de comparar, classificar, ordenar, medir, contar, inferir e transcender através do saber matemático.
- (B) Um corpo de conhecimento matemático que é característico de quem considera o seu grupo étnico, nação ou nacionalidade, assim como as trajetórias dessa cultura, mais importante do que as dos demais.
- (C) Visa colocar a construção histórica do conhecimento matemático como instrumento de compreensão da evolução dos conceitos, dando ênfase às dificuldades epistemológicas inerentes à sua evolução.
- (D) Essa abordagem de ensino da matemática tem como base as relações estabelecidas entre progresso e tecnologia, em coerência com as ideias difundidas pela teoria dialética ou histórico-crítica.

**34.** No livro *Na vida dez, na escola zero*, os autores Carraher, Carraher e Schliemann (1990), apontam os fatores do fracasso da escola no ensino e na aprendizagem da Matemática. Identifique abaixo o item que **NÃO SE CONFIGURA COMO UM DESSES FATORES**.

- (A) Não identificação das estruturas cognitivas das crianças.
- (B) Desconhecimento dos processos da criança na elaboração dos conceitos.
- (C) Estrutura precária das escolas e os materiais desatualizados oferecidos às crianças.
- (D) Incapacidade de ajudar a criança a relacionar a Matemática do cotidiano com a Matemática escolar.

35. Nas Diretrizes para a educação infantil, quais os assuntos, conteúdos e noções que podem ser ensinados para desenvolver o conhecimento matemático?

- (A) Recitar e escrever os numerais de 0 a 10, nomear figuras geométricas planas, realizar somas e subtrações de pequenas quantidades.
- (B) Conservação das substâncias separadas e em conjunto, experimentos para ver as transformações, as cores, conjuntos simples, classificação de animais e objetos.
- (C) Memorização visual e auditiva dos numerais e associação a pequenas quantidades utilizadas no cotidiano.
- (D) Formas e orientação espacial (geometria), relações quantitativas (aritmética) e medidas e orientação temporal (medidas).

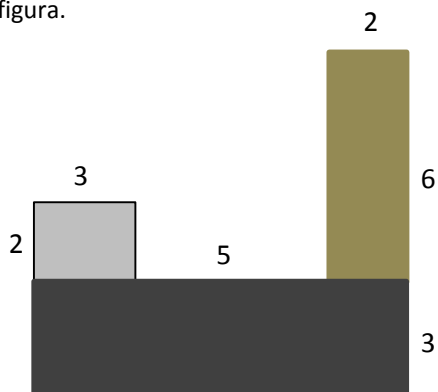
36. Nosso sistema numérico é posicional, ou seja, se obtém o valor de cada algarismo multiplicando-o por certa potência de 10. Compreender o sistema de numeração decimal e o valor posicional dos algarismos, além de fazer cálculos com números grandes é competência a ser desenvolvida pelos alunos das séries iniciais do ensino fundamental.

Marque a alternativa em que a atividade exige a compreensão do valor posicional dos números.

- (A) Uma professora da 4ª série pediu que uma aluna marcasse numa linha do tempo o ano de 1940.



- (B) Um professor pediu aos alunos que identificassem objetos na sala de aula utilizando como pista os pontos cardeais.
- (C) O professor pede que os alunos determinem a área da seguinte figura.



- (D) A professora solicita que os alunos completem a seguinte tabela:

NÚMERO DE ÂNGULOS	NOME DO POLÍGONO EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE ÂNGULOS
3	triângulo
4	
5	pentágono
6	
7	heptágono
8	

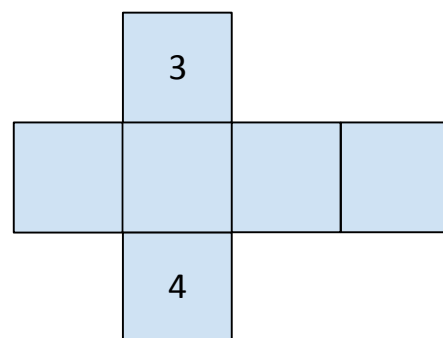
37. As atividades de leitura, escrita, comparação e ordenação de notações numéricas devem tomar como ponto de partida:

- (A) a idade das crianças.
- (B) os números que a criança conhece.
- (C) os descritores da Prova Brasil.
- (D) o estágio sensorial da criança.

38. Sabendo que seus alunos precisavam de habilidades relacionadas a diferenciar um sólido com faces, arestas e vértices (poliedro) de corpos redondos (cilindro, cones e esferas), pelas suas características, a professora propôs que seus alunos confeccionassem um dado cuja soma dos números em duas faces paralelas quaisquer totaliza sempre 7.

Se a professora entregou o dado conforme a figura abaixo, que algarismos deverão estar escritos nas faces vazias, respectivamente?

- (A) 1, 2, 5, 6.
- (B) 2, 1, 6, 5.
- (C) 2, 5, 1, 6.
- (D) 1, 2, 6, 5.



39. Espera-se que os fundamentos de grandezas e medidas sejam compreendidos pelos alunos até o término das séries iniciais do ensino fundamental. Isso significa que o aluno deve compreender que:

- (A) ao comparar as grandezas entre os objetos, ele pode estabelecer um padrão de medidas próprio, de acordo com suas necessidades.
- (B) cada cultura tem suas próprias convenções de medidas, o que impossibilita a comparação entre os usos de medidas de outros países, por exemplo.
- (C) podem ser convencionadas medidas ou ser utilizados sistemas convencionais para o cálculo de perímetros, áreas, valores monetários e trocas de moedas e cédulas.
- (D) as convenções são formalidades que devem ser substituídas pelas medidas pessoais de palmo, pés, passadas e outras estimativas baseadas no corpo da criança.

40. O desenvolvimento de habilidades relacionadas ao tratamento de informação é importante na compreensão de informações comunicadas em veículos como blogs, sites, jornais e revistas, que são comuns no cotidiano dos alunos. Quanto a este tema, espera-se que os alunos desenvolvam competências para:

- (A) ler informações e dados apresentados em tabelas e gráficos.
- (B) realizar pequenos levantamentos a partir de tabelas e gráficos.
- (C) elaborar dados estatísticos em tabelas e gráficos.
- (D) apresentar dados em forma de tabelas e gráficos.